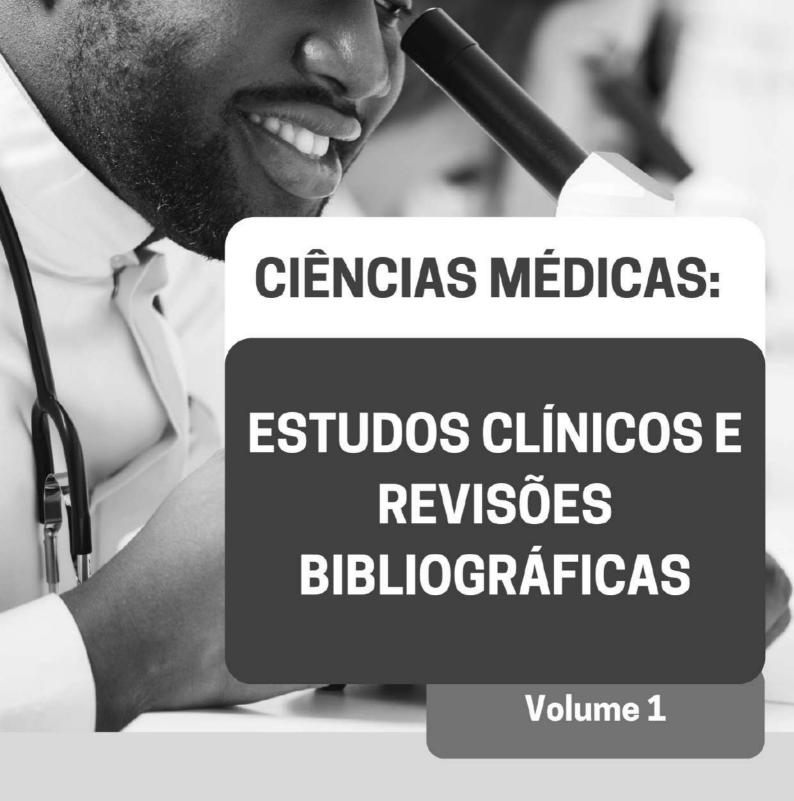


Organizadora: Ana Alice de Aquino





Organizadora: Ana Alice de Aquino



CIÊNCIAS MÉDICAS: ESTUDOS CLÍNICOS E REVISÕES BIBLIOGRÁFICAS

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Me. Ana Alice de Aquino

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores De Área – Ciências Da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências médicas [livro eletrônico] : estudos clínicos e revisões bibliográficas / Organizadora Ana Alice de Aquino. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.

Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-88958-62-9 DOI 10.47094/978-65-88958-62-9

1. Ciências médicas. 2. Saúde pública. 3. Pandemia – Covid-19. I. Aquino, Ana Alice de.

CDD 610.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil Telefone: +55 (87) 99656-3565 editoraomnisscientia.com.br contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A constante evolução da pesquisa na área da saúde está refletida nos avanços das ciências médicas, em que o diagnóstico, o conhecimento sobre antigas e novas doenças e até mesmo a nossa própria atuação e vivências como profissionais estão em permanente *status* de atualização.

O presente livro contém 23 capítulos elaborados por autores pesquisadores da área das ciências médicas e áreas afins. Estando as nossas vidas tão marcadas pela pandemia (ainda em curso) da covid-19 e sendo este livro uma obra que trata sobre saúde, vida e doença, o tema covid-19 corresponde, oportunamente, ao maior número de capítulos.

Acredito que esta obra multidisciplinar representa uma importante contribuição para as ciências médicas, especialmente como fonte de revisão e atualização para nós, acadêmicos e profissionais da área.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 17, intitulado "MÉTODOS LABORATORIAIS UTILIZADOS PARA O DIAGNÓSTICO DAS LEUCEMIAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA".

SUMÁRIO

CAPÍTULO 111
PARÂMETROS PARA DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME METABÓLICA
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/11-25
CAPÍTULO 2
ANÁLISE DA CULTURA DE CULPA ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/26-39
CAPÍTULO 340
ANÁLISE DO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO ENDOVENOSA EM UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/40-54
CAPÍTULO 455
ANTICONCEPCIONAIS COMO TRATAMENTO DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS E OS SEUS POSSÍVEIS EFEITOS COLATERAIS
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/55-65
CAPÍTULO 5
ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL DA COMUNIDADE LGBT - UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/66-76
CAPÍTULO 677
ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTI-INFLAMATÓRIA DA POUTERIA CAIMITO – UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/77-88

CAPITULO 789
ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMAS EM FACE- RE- VISÃO DE LITERATURA
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/89-96
CAPÍTULO 8
BILATERAL BRACHIAL PLEXOPATHY AFTER BED RESTRAINT - CASE REPORT
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/97-101
CAPÍTULO 9102
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA COVID-19 E AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NO MA- NEJO DA INFECCÃO
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/102-119
CAPÍTULO 10
CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A PRÁTICA DA FITO- TERAPIA COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/120-124
CAPÍTULO 11125
CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE FARMÁCIA SOBRE A FITOTERAPIA
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/125-129
CAPÍTULO 12
CONSEQUÊNCIAS DO ASSÉDIO MORAL AOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS-AS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/130-140

CAPÍTULO 13141
COVID-19, HISTÓRIA, FISIOPATOLOGIA E O SISTEMA CARDIOVASCULAR- REVISÃO NARRATIVA
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/141-154
CAPÍTULO 14
INTERCORRÊNCIAS OBSTÉTRICAS NA ADOLESCÊNCIA - UMA REVISÃO
NARRATIVA DA LITERATURA
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/155-159
CAPÍTULO 15160
KÉRION CELSI - IMPORTANTE DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL PARA AS DERMATOFITO- SES
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/160-169
CAPÍTULO 16
MANIFESTAÇÕES GASTROINTESTINAIS DIRETAS E INDIRETAS
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/170-191
CAPÍTULO 17192
MÉTODOS LABORATORIAIS UTILIZADOS PARA O DIAGNÓSTICO DAS LEUCEMIAS - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/192-204
CAPÍTULO 18
MORTALIDADE MATERNA E RACISMO
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/205-212

CAPITULO 19
O PAPEL DA EQUIPE INTERPROFISSIONAL NO TRATAMENTO DA SÍNDROME INFLA- MATÓRIA ASSOCIADA À COVID-19 PEDIÁTRICA
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/213-220
CAPÍTULO 20
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES COM SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR COVID-19
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/221-229
CAPÍTULO 21
TERAPIA POR ELETROESTIMULAÇÃO NA PARALISIA FACIAL DE BELL RECORRENTE - RELATO DE CASO CLÍNICO
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/230-239
CAPÍTULO 22
XEROSTOMIA COMO COMPLICAÇÃO DA TERAPIA ANTINEOPLÀSICA EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/240-253
CAPÍTULO 23
INVESTIGAÇÃO DO PERFIL DE ACOMETIMENTO E DO PLANO DE AÇÕES
CONTRA A COVID-19 NO ESTADO DO TOCANTINS
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/254-259

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTI-INFLAMATÓRIA DA POUTERIA CAIMITO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Tayane Costa Morais¹;

Universidade Cândido Mendes. Instituto Pró Saber, Feira de Santana, Bahia.

http://latts.cnpq.br/8303172976605661

Rousilândia de Araújo Souza².

Hospital Ana Nery. Salvador, Bahia.

http://lattes.cnpq.br/8194570266422228

RESUMO: O uso de espécies medicinais como fonte de substâncias bioativas permanece uma estratégia promissora que pode contribuir para o desenvolvimento de novas alternativas terapêuticas. A espécie Pouteria caimito pertencente à família das sapotáceas, com origem no Alto Solimões e cultivada em toda a região amazônica. O albieiro é uma árvore de porte alto, com folhas pecioladas e flores amarelo-esverdeado pequenas. Os metabolitos secundários presentes nesse gênero (*Pouteria*) podem explicar algumas das atividades biológicas já comprovadas, como antimicrobiana, anti-inflamatória e antioxidante. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A questão norteadora para este estudo foi: quais são as atividades antimicrobianas e anti-inflamatórias da Pouteria caiminto? A base de dados para coleta dos estudos foi Google Acadêmico e os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Pouteria caimito, atividades antimicrobianas e atividades anti-inflamatória. Foram encontrados 39 estudos. Seguindo os critérios da exclusão, 12 estavam fora do recorte temporal, 20 estavam fora da temática escolhida e 1 era guia de valor econômico. Dessa maneira, seis estudos foram incluídos e analisados. Cinco estudos de instituições brasileiras e uma colombiana. Sendo, cinco dissertações e um artigo científico. Os estudos feitos usando Pouteria caimito (Ruiz & Pav.) Radlk. e seus compostos, demostra que seu uso na medicina popular tem base científica, onde seus compostos do metabolismo secundário agem sobre o organismo causando efeito sobre enfermidades. Os metabólitos encontrados exercem várias funções biológicas sobre o corpo, e estes agem sinergicamente entre si, trazendo consigo vários benefícios como a ação antibacteriana e anti-inflamatória.

PALAVRAS-CHAVE: Pouteria caimito. Antimicrobiano. Anti-inflamatório.

ANTIMICROBIAL AND ANTI-INFLAMMATORY ACTIVITY OF *Pouteria caimito*: NA INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: The use of medicinal species as a source of bioactive substances remains a promising strategy that can contribute to the development of new therapeutic alternatives. The species Pouteria caimito belongs to the sapotáceas family, originating from the Alto Solimões and cultivated throughout the Amazon region. The albieiro is a tall tree, with petiolate leaves and small greenish-yellow flowers. The secondary metabolites present in this genus (*Pouteria*) may explain some of the already proven biological activities, such as antimicrobial, anti-inflammatory and antioxidant. This is an integrative literature review. The guiding question for this study was: what are the antimicrobial and anti-inflammatory activities of Pouteria caiminto? The database for the collection of studies was Academic Google and the Health Sciences Descriptors (DeCS): Pouteria caimito, antimicrobial activities and anti-inflammatory activities. 39 studies were found. Following the exclusion criteria, 12 were outside the time frame, 20 were outside the chosen theme and 1 was an economic value guide. Thus, six studies were included and analyzed. Five studies from Brazilian institutions and one Colombian. There are five dissertations and one scientific article. Studies done using *Pouteria caimito* (Ruiz & Pav.) Radlk. and its compounds, demonstrates that its use in folk medicine has a scientific basis, where its secondary metabolism compounds act on the organism causing an effect on diseases. The metabolites found exert various biological functions on the body, and these act synergistically with each other, bringing with them several benefits such as antibacterial and anti-inflammatory action.

KEY WORDS: Pouteria caimito. Antimicrobial. Anti-inflammatory.

INTRODUÇÃO

O uso de espécies medicinais como fonte de substâncias bioativas permanece uma estratégia promissora que pode contribuir para o desenvolvimento de novas alternativas terapêuticas (URIBE et al, 2013). O Brasil, detentor de cerca de um terço da flora mundial, possui um grande número de plantas que apresentam ações anti-inflamatórias e antimicrobiana (COUTINHO et al, 2009). Um exemplo de planta que apresenta potencial para essas ações farmacológicas é *Pouteria caimito*, popularmente conhecida como abiu.

A espécie *Pouteria caimito* pertencente à família das sapotáceas (FERRÃO; SILVA, 2017). O albieiro é uma árvore de porte alto, com folhas pecioladas e flores amarelo-esverdeado pequenas (FERRÃO; SILVA, 2017). Os metabolitos secundários presentes nesse gênero podem explicar algumas das atividades biológicas já comprovadas, como antimicrobiana, anti-inflamatória e antioxidante (ABREU, 2018). Por isso, é importante investigação científicas sobre seu aproveitamento farmacológico.

Devido à necessidade de fomentar estudos sobre a *Pouteria caimito*, o objetivo dessa pesquisa foi realizar uma revisão integrativa da literatura sobre estudos recentes relacionados as atividades

antimicrobianas e anti-inflamatória da referida espécie.

REFERENCIAL TEÓRICO

Pouteria caimito

Imagem do fruto da Pouteria caimito



Fonte: Biodiversity for Food and Nutrition

De acordo com Sitzungsber e outros (1882) *Pouteria caimito* (Ruiz & Pav.) Radlk apresenta a seguinte hierarquia taxonômica: Flora --- Angiospermas --- Sapotaceae --- *Pouteria --- Pouteria caimito*. Sua distribuição geográfica no Brasil é: Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins), Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe), Centro-oeste (Mato Grosso), Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo), Sul (Paraná e Santa Catarina). Sendo a Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica os Domínios Fitogeográficos (ALVES et al, 2014).

A árvore (*Pouteria caimito*) é de médio porte, com suas folhas de cor verde-brilhante e de forma ovalada. Seus frutos aparecem no início do ano. A fruta é aproveitada quase sempre *in natura*, podendo ser conservada sob refrigeração por até uma semana, mas também pode ser processada na forma de geleia. Como fruta fresca, deve ser consumida exclusivamente quando estiver bem madura e amarela, pois, do contrário, sua casca libera um leite branco e viscoso que é aderente à boca. A polpa tem sabor doce e suave (BRASIL, 2015).

O gênero *Pouteria* do ponto de vista fitoquímico, há pouco estudos com espécies desse gênero, inclusive trabalhos que apresentem testes biológicos com metabólitos secundários isolados (AMARAL, 2017). Devido a seu importante valor nutricional e uso popular para febre, malária, antidiarreico e cicatrização de feridas faz necessário investigações sobre as ações antimicrobianas e anti-inflamatória da *Pouteria caimito*.

Atividade Antimicrobiana e Anti-inflamatória da Pouteria caimito

Os antibióticos são uma classe de fármacos indispensável (BRITO; CORDEIRO, 2012). A resistência microbiana aos antibióticos tem crescido velozmente ao redor do mundo especialmente no ambiente hospitalar. As superbactérias são microrganismos que foram capazes de se adaptar geneticamente à ação de antibióticos amplamente utilizados nos tratamentos a infecções (PAULA et al., 2016). Devido a esse cenário, novos estudos de antimicrobianos são necessários, além de políticas que incentivem o uso racional de medicamentos.

Alguns estudos realizados relatam um aumento de resistência das bactérias aos antibióticos. Alguns desses medicamentos utilizados anteriormente no combate e prevenção de doenças infecciosas, já não são mais eficazes. Consequentemente pessoas têm sido vítimas de várias infecções, como por exemplo, a infecção hospitalar, que podem levar a óbito os enfermos (AMARAL, 2017). Em razão dessa realidade é importante investigações de novos compostos com ações antimicrobianas.

Para Soares e outros (2021), considerando os estudos feitos usando *Pouteria caimito* (Ruiz & Pav.) Radlk. e seus compostos, foi possível observar que seu uso na medicina popular tem base científica onde seus compostos do metabolismo secundário agem sobre o organismo causando efeito sobre enfermidades. Os metabólitos encontrados exercem várias funções biológicas sobre o corpo, e estes agem sinergicamente entre si, trazendo consigo vários benefícios como a ação antibacteriana e anti-inflamatório.

Pesquisa desenvolvida por Evangelista (2017), mostra que no que tange à avaliação da atividade antimicrobiana o extrato apresentou atividade significativa para inibir o crescimento de *Klebsiella pneumoniae* subsp. *pneumoniae* (Schroeter) Trevisan (ATCC® 4352TM) e *Staphylococcus epidermidis* (Winslow and Winslow) Evans (ATCC® 14990TM). Pode-se concluir então que a *P. caimito* apresentou atividades antioxidante, anti-inflamatória, fotoprotetora e antimicrobiana significativas.

Estudo realizado por Abreu (2018), demostrou que o extrato da casca da *Pauteria caimito* apresentou ação antimicrobiana contra as cepas *de Staphylococcus epidermidis e Escherichia coli*. Essa investigação conclui também que a fração hexano e clorofórmio apresentam concentração inibitória mínima acima de 5 mg/mL para as cepas de *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Escherichia col*i e *Klebsiella pneumonie*. Não houve atividade antimicrobiana frente as cepas de *Enterococcus faecalis* e *Salmonella tiphy*.

A investigação científica de Mosqueira e Cardona (2012), demostrou que a *Pouteria caimito* tem alto valor comercial devido as suas propriedades anti-inflamatórias, devido aos ésteres triterpénicos isolados.

METODOLOGIA

Este estudo é uma revisão integrativa da literatura. Segundo Mendes (2008) e Souza (2010) busca a combinação de uma ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a in-

clusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma Prática Baseada em Evidências (PBE), de modo a solucionar problemas e referenciar a compreensão completa através da tomada de decisão, onde incorpora a busca da melhor e mais recentes evidências científicas.

Para a elaboração da presente revisão integrativa, foram seguidos os procedimentos metodológicos: questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; busca na literatura; coleta de dados utilizando uma planilha; analise e interpretação dos estudos incluídos.

Primeira Etapa

A questão norteadora para este estudo foi: quais são as atividades antimicrobianas e anti-inflamatórias da *Pouteria caiminto*?

Segunda Etapa

A pesquisa obedeceu aos critérios de inclusão: ser artigo, dissertação, tese ou capítulo de livro. Recorte temporal de 2011 a junho de 2021. Também foi critério de inclusão estarem nos idiomas inglês, espanhol e português, além de apresentarem texto completo. Os critérios de exclusão foram: fora do recorte temporal, fora da temática selecionada, estudos indexados repetidamente, resumo de congresso, carta ao editor e relatórios de prêmios. A base de dados para coleta dos estudos foi Google Acadêmico e os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): *Pouteria caimito*, atividades antimicrobianas e atividades anti-inflamatória.

Terceira Etapa

O instrumento para coleta de dados foi validado por Ursi (2005), utilizou-se de uma Planilha para organizar as pesquisas relacionadas ao tema, extraindo as informações dos artigos selecionados. As informações coletadas foram: ano de publicação, título, autores, país, idioma, metodologia, resultados e instituições de ensino.

Quinta Etapa – Resultados

Foram encontrados 47 estudos. Seguindo os critérios da exclusão, 15 estavam fora do recorte temporal, 21 estavam fora da temática escolhida e 1 era guia de valor econômico. Dessa maneira, dez estudos foram incluídos e analisados. Nove estudos de instituições brasileiras e uma colombiana. Sendo, cinco dissertações, quatro artigo científico e uma monografia.

Figura 1: Informações Sobre os Estudos Analisado I.

Ano	Título	Autores	País	Idioma	Instituição
2011	Ensacamento de frutos de abiu visando à prote- ção contra o ataque da mosca-das-frutas	Nascimento, Walnice Maria Oliveira do, Müller, Carlos Hans, Araújo, Carolina dos Santos, & Flores, Bruno Calzavara	Brasil	Português	Embrapa Amazô- nia Orienta
2012	Caracterización de dos metabolitos secundários aislados de las hojas de Pouteria caimito.	Carlos M. P. Mosquera e Juan D. A. Cardona	Colômbia	Espanhol	Universidad Eafit – Escuela de Inge- nieria
2013	Atividade Biológica e Estudo Químico das Fo- lhas de <i>Pouteria ramiflo-</i> ra (Mart.) Radlk	Patrícia Daniele Matos Ferreira Gomes	Brasil	Português	UNIVERSIDADE ANHANGUERA- -UNIDERP
2016	Pouteria caimito Radlk. (Abiuzeiro) inibe α-glicosidase e lipase: possível fonte de novos antidiabéticos	Tallita Marques Machado et al.	Brasil	Português	Universidade Federal do Amazona
2016	Potential radical-scav- enging activity of <i>Pou-</i> <i>teria caimito</i> leaves extracts	Cecilia Vilela França. João Paulo Silvério Perfeito. Inês Sabioni Resck. Sueli MARIA Gomes	Brasil	Inglês	Universidade de Brasília. ANVISA. Instituto Federal Goiano
2016	Avaliação da atividade antibacteriana, antifúngica e antimalárico de extratos, frações e composto obtidos de plantas da Região Amazônica	Ivanildes dos Santos Bastos	Brasil	Português	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
2017	Pouteria caimito (Ruiz & Pav.) Radlk: UM NOVO POTENCIAL TERA- PÊUTICO?	Anna Carolina Sodré Evange- lista	Brasil	Português	Universidade Federal de Juiz de Fora
2017	TRITERPENOS ISOLADOS DE GALHOS DE Pouteria macahensis T. D. Penn COM ÊNFASE A AÇÃO ANTIBACTERIANA FRENTE À Proteus mirabilis	Gabriel da Silva Amaral	Brasil	Português	Universidade Es- tadual De Santa Cruz

2018	Avaliação da atividade antidiarreica em camundongos e antimicrobiana in vitro do extrato bruto das cascas de fruto de <i>Pouteria caimito</i> (Ruiz e Pavon) Radlk.	Marina Medeiros de Abreu	Brasil	Português	Universidade Fe- deral Do Amapá
2021	Screening fitoquímico e análise físico-química das folhas da espécie vegetal Pouteria caimito (RUIZ & PAV.) RADLK.	Camila Ágata Magalhães Soa- res e outros.	Brasil	Português	UNB, UEPA, Câmara dos De- putados, IEPA e UNIFAP

Fonte: Autoria Própria

Figura 2: Informações Sobre os Estudos Analisado II

Ano	Título	Tipo de Estudo	Metodologia	Principais Resultados
2011	Ensacamento de frutos de abiu visando à pro- teção contra o ataque da mosca-das-frutas	Artigo Científico	Determinar o diâ- metro do fruto de abiu para efetivar a prática do ensa- camento, visando à proteção contra o ataque da mosca	O ensacamento de frutos de abiu com diâmetro entre 1 e 2 cm não é viável devido à alta porcentagem de frutos caídos (96,7%).
2012	Caracterización de dos metabolitos se- cundários aislados de las hojas de Pouteria caimito.	Dissertação	Análise fitotíquica das folhas	Quatro metabólicos iné- ditos foram encontrados.
2013	ATIVIDADE BIO- LÓGICA E ESTUDO QUÍMICO DAS FO- LHAS DE Pouteria ramiflora (Mart.) Radlk	Dissertação	Estudo químico e ensaios experi- mentais in vitro e in vivo com o extrato bruto e fra- ções das folhas de Pouteria ramiflora	Nos ensaios alelopáticos evidenciou-se que a fração polar e apolar não provocaram inibição da germinação de sementes de alface e tomate nas concentrações testadas.
2016	Pouteria caimito Radlk. (Abiuzeiro) inibe α-glicosidase e lipase: possível fonte de novos antidiabéticos	Artigo Científico	Avaliação da atividade inibitória de extratos de Pouteria caimito Radlk frente às enzimas α-glicosidase e lipase	Extratos acetato de etila e etanólicos de folhas e galhos de P. caimito inibem enzimas importantes envolvidas na fisiopatologia do Diabetes Mellitus.

2016	Potential radical-scavenging activity of Pouteria caimito leaves extracts	Artigo Científico	A atividade de eliminação de radicais livres foi testada usando o ensaio DPPH.	A análise fitoquímica do extrato hexânico permitiu o isolamento do espinasterol. Alta correlação entre os conteúdos fenólicos totais e de proantocianidina e a atividade de eliminação de radicais.
2016	Avaliação da atividade antibacteriana, antifúngica e antimalárico de extratos, frações e composto obtidos de plantas da Região Amazônica	Dissertação	Triagem bacte- riana	Os extratos, frações e isolado podem ser consi- derados futuros agentes antimicrobianos.
2017	Pouteria caimito (Ruiz & Pav.) Radlk: UM NOVO POTENCIAL TERAPÊUTICO?	Monografia	O conteúdo de polifenois foi determinado pelo método de Folin-Denis e o conteúdo de flavonoides pelo ensaio reativo com cloreto de alumínio.	P. caimito apresentou atividades antioxidante, antiinflamatória, fotopro- tetora e antimicrobiana.
2017	TRITERPENOS ISO- LADOS DE GALHOS DE Pouteria macahen- sis T. D. Penn COM ÊNFASE A AÇÃO ANTIBACTERIANA FRENTE À Proteus mirabilis	Dissertação	Os extratos brutos (acetônico, hexâ- nico e etanólico) foram avaliados frente a bactérias Gram positivo e negativo, por bio- cromatografia.	As CMI para P. mirabilis foi maior ou igual a 500 μg mL-1 , para as substâncias friedelina e eritrodiol.

2018	Avaliação da atividade antidiarreica em camundongos e antimicrobiana in vitro do extrato bruto das cascas de fruto de <i>Pouteria caimito</i> (Ruiz e Pavon) Radlk.	Dissertação	A atividade antimicrobiana foi analisada contra cepas de bactérias gram-positivas e negativas: E. coli, S. epidermidis, S. aureus, Klebsiella pneumonie, E. faecalis e Salmonella tiphy, determinando a concentração inibitória mínima por métodos de microdiluição	Em relação à atividade antimicrobiana, o extrato bruto e a fração acetato de etila apresentaram ação satisfatória contra a maioria das cepas avaliadas, com exceção de Enterococcus faecalis e Salmonella tiphy.
2021	Screening fitoquímico e análise físicoquímica das folhas da espécie vegetal Pouteria cai- mito (RUIZ & PAV.) RADLK.	Artigo Científico	Análises físico- -químicas	Os resultados das análises físico-químicas realizadas evidenciaram o valor do pH sendo correspondente a 5,04, o índice de umidade equivalente a 9,8 %, os resíduos por incineração têm como valor determinado de 4,04 % e o teor de lipídeos encontrado nas folhas de Pouteria caimito (Ruiz & Pav.) Radlk.

Fonte: Autoria Própria

CONCLUSÃO

Os estudos analisados demonstram que a *Pouteria caimito* apresenta atividade antimicrobiana, dando destaque a ação inibitória para cepas relacionadas a infecção intestinal. Compostos secundários (ésteres triterpénicos) encontrado nesta espécie tem ação anti-inflamatória. Dessa forma, é importante investimento das instituições de pesquisas públicas e privadas para novos estudos sobre análise fotoquímicas de várias partes da planta, testando os metabolitos encontrados para investigação de ação anti-inflamatória e atividade antimicrobiana para uma maior variedade de cepas.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos (conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

ABREU, Marina Medeiros de. **Avaliação da atividade antidiarreica em camundongos e antimicrobiana in vitro do extrato bruto das cascas de fruto de Pouteria caimito (Ruiz e Pavon) Radlk.** 2018. 65f.. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) — Departamento de Pós-Graduação, Universidade Federal do Amapá, Macapá. Disponível em: http://repositorio.unifap.br:80/jspui/hand-le/123456789/340. Acesso em: 20 de junho de 2021.

ALVES, A.; SWENSON, A.; ALVES, M. A Taxonomic survey of Pouteria (Sapotaceae) from the Northern Portion of the Atlantic Rainforest of Brazil. **Systematic Botany** p. 915-938, 2014.

AMARAL, Gabriel da Silva. **Triterpenos isolados de galhos de** *Pouteria macahensis* **com ênfase a ação antibacteriana frente à** *Proteus mirabilis.* 2017. 129f.. Dissertação apresentada à Universidade Estadual de Santa Cruz, como parte das exigências para obtenção do título de Mestre em Química. UESC, Ilhéus. Disponível em: Dissertação Gabriel.pdf (uesc.br). Acesso em: 07 de julho de 2021.

BIODIVERSITY FOR FOOD AND NUTRITION. **Pouteria caimito**. Brasil, 2018. Disponível em Pouteria caimito: Biodiversity for Food and Nutrition (b4fn.org). Acesso em 23 de agosto de 2021.

BASTOS, Ivanildes dos Santos. Avaliação da atividade antibacteriana, antifúngica e antimalárico de extratos, frações e composto obtidos de plantas da Região Amazônica. 2016. 157 f. Dissertação (Mestrado em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus. Disponível em: TEDE: Avaliação da atividade antibacteriana, antifúngica e antimalárico de extratos, frações e composto obtidos de plantas da Região Amazônica (ufam.edu.br). Acesso em 07 de julho de 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Alimentos Regionais Brasileiros**. 2°edição, Brasília – DF, 2015. Disponível em: Alimentos regionais brasileiros (saude.gov.br). Acesso em 07 de julho de 2021.

BRITO, M. A.; CORDEIRO, B. C. Necessidade de novos antibióticos. **Bras Patol Med Lab**, v. 48, n. 4, p. 247-249. Disponível em: https://www.scielo.br/j/jbpml/a/qbFCDmHFwGRJLQZ8Yz9HQS-Q/?format=pdf&lang=pt. Acesso em 10 de junho de 2021.

COUTINHO, M. A. S; MUZINATO, M.F.; COSTA, S. S. Flavonoides: Potenciais agentes terapêuticos para o processo inflamatório. Rev. Virtual Quim. RJ, 2009, p. 241-256. Disponível em: Inflamação e flavonoides - StuDocu. Acesso em 15 de maio de 2021.

EVANGELISTA, A. C. S. *Pouteria caimito* (Ruiz & Pav.) Radlk: Um Novo Potencial Terapêutica?. Trabalho de Conclusão (Monografia) de Curso apresentado à Faculdade de Farmácia – UFJF, Juiz de Fora. Disponível em: TCC-Anna-Carolina-Sodré-Evangelista.pdf (ufjf.br), Acesso em 23 de agosto

de 2021.

FERRÃO, T. dos S.; SILVA, I. P. Avaliação Biométrica de Frutos de Abiu (*Pouteria Caimito*) em Diferentes Estádios de Maturação. Roraima, 2017. Disponível em: Vista do AVALIAÇÃO BIO-MÉTRICA DE FRUTOS DE ABIU (POUTERIA CAIMITO) EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO (ifrr.edu.br). Acesso em: 20 de julho de 2021.

FRANÇA CV, et al. Potential radical-scavenging activity of *Pouteria caimito* leaves extracts. **J App Pharm Sci**, 2016; 6 (07): 184-188.

GOMES, P. D. M. F. Atividade Biológica e Estudo Químico das Folhas de *Pouteria ramiflora* (Mart.) Radl. 2013. 89f.. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional da Universidade Anhanguera-Uniderp. UNIDERP, Anhaguera. Disponível em: UNIVERSIDADE ANHANGUERA-UNIDERP (pgsskroton.com). Acesso em 15 de julho de 2021.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MOSQUEIRA, C. M. P.; CARDONA, J. D. A. Caracterización de dos metabolitos secundários aislados de las hojas de *Pouteria caimito*. 2012. 105f.. Universidad Eafit – Escuela de Ingenieria, Medellín. Disponível em: Caracterización de dos metabolitos secundarios aislados de las hojas de P. caimito (eafit.edu.co). Acesso em: 15 de julho de 2021.

NASCIMENTO, Walnice Maria Oliveira do, et al. Ensacamento de frutos de abiu visando à proteção contra o ataque da mosca-das-frutas. *Revista Brasileira de Fruticultura*, *2011*. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-29452011000100007. Acesso em 23 de agosto de 2021.

PAULA, V.G.; QUINTANILHA, L.V.; SILVA, F.A.C; ROCHA, H.F.; SANTOS, F.L. Enterobactérias produtoras de carbapenemase: prevenção da disseminação de superbactérias em UTI's. Universitas: **Ciências da Saúde**, Brasília, v. 14, n. 2, p. 175-185, jul./dez. 2016.

SIMPÓSIO DE PLANTAS MEDICINAIS DO BRASIL. Número XXIV, 2016. Belo Horizonte. MA-CHADO, T. M. et al. **Pouteria caimito Radlk. (Abiuzeiro) inibe α-glicosidase e lipase: possível fonte de novos antidiabéticos**. Belo Horizonte, 2016. Disponível em: EF-32.pdf (ceplamt.org.br). Acesso em 23 de agosto de 2021.

SOARES, C.A et al. Screening fitoquímico e análise físicoquímica das folhas da espécie vegetal Pouteria caimito (RUIZ & PAV.) RADLK. **Plantas Medicinais do Estado do Amapá: dos relatos da população à pesquisa científica**. p. 200 a 207, 2021. Disponível em: 210303779.pdf (editoracientifica.org). Acesso em 15 de maio de 2021.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein** (**São Paulo**), v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

SITZUNGSBEr. Math.-Phys. Cl. Königl. Bayer. Akad. Wiss. München, 12: 312, 1882.

URIBE, M. L *et al*. Uso de própolis associada ao mel e à albumina em pó na cicatrização de feridas de pacientes com miíase necrobiontófaga - relato de 2 casos. **Revista da SPDV** 71(2) 2013. Disponível em: .. Acesso em 20 de julho de 2021.

URSI, E.S. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. [dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, **Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto**; 2005.

ÍNDICE REMISSIVO

A abortos 156 Acadêmicos 125 administração de medicamentos 46, 50, 53, 54 administração de medicamentos intravenosos 46, 53, 54 Alopecia 161, 162 alterações no sistema estomatognático 89, 91 anestésicos 103, 105 anticoncepcionais 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64 anticoncepcionais orais combinados (ACO) 55, 57 Anti-inflamatório 77 antiinflamatórios 103, 105 Antimicrobiano 77 antivirais 103, 148, 233 Assédio moral 131, 138, 139, 140 assédio moral com os profissionais enfermeiros da APS 131 Assistência Hospitalar 90, 93 Assistência integral à saúde 67 atenção à saúde mental das minorias sexuais e de gênero 66, 69 Atenção Primária à Saúde (APS) 131 atividades antimicrobianas e anti-inflamatórias da Pouteria caiminto 77, 81 atuação fonoaudiológica 89, 91, 94 \mathbf{C} complicações cardiovasculares da COVID-19 142, 152 complicações na gravidez 156, 157 complicações obstétricas 156, 158 comunidade de bissexuais, gays, travestis, lésbicas, transexuais e transgêneros 66 Coronavírus 103, 118, 152, 218, 222, 223, 224, 254, 255, 258, 259 corticoides 103, 105, 148 Covid-19 em gestantes e puérperas 221, 223 Curso de Farmácia 125 D danos aos pacientes 53 Dermatofitose 161, 163 diferença entre fitoterápico e planta medicinal 120 discriminação 66, 68, 69, 72, 73, 74, 134 disfagia 89, 92, 94, 108, 241 Disfunções Cardiovasculares 142

```
dispositivos invasivos 89
diversidade das culturas 66, 68
doenças hipertensivas da gestação 156, 157
doenças reumatológicas 98
doenças sistêmicas de caráter inflamatório 97
\mathbf{E}
efeitos colaterais 55, 57, 59, 61, 62, 63, 166, 241, 242, 243, 245, 246, 247
efeitos colaterais dos anticoncepcionais 56
eletroestimulação 230, 233, 234, 235, 237, 238, 239
endocrinopatia 55, 56, 63
enfermeiros 72, 122, 128, 131, 133, 135, 137, 138, 219
equipe multidisciplinar 156, 158
espécies medicinais 77, 78
estabilidade respiratória 103, 105
estratégias de enfrentamento à pandemia 254, 258
estudo epidemiológico 228, 254
Exercícios terapêuticos 231
F
farmacoterapia 103, 104, 111
fitoterapia como alternativa terapêutica 120, 122, 123, 125, 127
fonoaudiólogo 89, 93
fraqueza unilateral dos neurônios motores 230
funcionalidade da alimentação de forma segura 89
G
Gastrointestinal 171, 172, 174, 175, 177
gravidade da lesão 89
gravidez na adolescência 156, 157, 158
H
heteronormativa 66, 72, 73, 74
hiperandrogenismo 55, 57, 59, 60, 61, 62
hipossalivação /xerostomia 241
História Natural do COVID-19 254
hormônios sintéticos 55
hospital de referência 148, 220
I
identidade sexual e de gênero 66, 72
Impacto direto e indireto da infecção pelo COVID-19 171
imunossupressão 111, 241
inclusão 66, 69, 70, 81, 105, 106, 126, 161, 163, 217
inervação motora e sensitiva 97
infecção da COVID-19 103
```

infecção fúngica inflamatória 160, 162 infecção urinária 156 Infecção viral 103 infertilidade 55, 57, 60, 62, 65 integridade física ou psíquica do trabalhador 131, 132 intercorrências obstétricas 156, 157, 158 irregularidades no ciclo menstrual 55 K Kérion Celsi 160, 161, 162, 169 L lesões iatrogênicas 98 M manifestações clínicas da COVID-19 142, 144, 147 medicamentos provenientes de plantas medicinais 120 Minorias sexuais e de gênero 67 morbimortalidade materna 156 mortalidade materna 159 mulheres adolescentes 156 mulheres em idade reprodutiva 55 N Nervo facial 231 novas alternativas terapêuticas 77, 78 o papel do fonoaudiólogo na UTI 89 Organização Mundial da Saúde (OMS) 106, 221, 223 osteorradionecrose 241 ovários de aspecto policístico 55, 56 pacientes em uso de traqueostomia 89 pacientes vítimas de Trauma de Face 89 pandemia pela COVID-19 254 paralisia de Bell 230, 232, 233, 237, 238, 239 paralisia dos neurônios motores da face 230, 231 paralisia facial 93, 230, 231, 233, 234, 237, 238, 239 Paralisia motora periférica 231, 235 parte da planta a ser utilizada 120, 122, 125, 127 Patologia 142 plano de contingência - COVID-19 254, 258 plantas medicinais 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129 Plexo Braquial 97, 98 plexopatia braquial bilateral 98

```
Pouteria caimito 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87
prematuridade 156, 157, 158
pré-natal 156, 158
preparo de medicamentos 45, 47, 49, 50
problemas psicossociais 156
processo inflamatório complexo 103, 104
profissionais de enfermagem 136, 138
profissionais de saúde 53, 69, 71, 90, 121, 126, 135, 152, 167, 220
R
reabilitação motora 98
riscos e benefícios da fitoterapia 120
S
SARS-CoV-2 103, 104, 107, 109, 114, 116, 118, 119, 142, 143, 147, 152, 171, 172, 174, 176, 177, 218, 222, 223, 228
saúde da mulher 55
saúde mental 66, 69, 71, 72, 73, 74, 76
saúde mental da população LGBT 66, 69
sedativos 103, 105
segurança do paciente 53, 139
Síndrome de Kawasaki 218
síndrome do ovário policístico (SOP) 55
síndromes hemorrágicas 156, 157
sistema cardiovascular 142, 144, 149, 150, 151, 152
sistema respiratório 103, 104, 223
substâncias bioativas 77, 78
\mathbf{T}
técnicos de enfermagem 44, 51
terapêutica das plexopatias braquiais 98
terapêutica farmacológica 103, 111
terapia antineoplásica 241, 243, 244, 245, 248
Terapia anti-neoplásica 241
terapia medicamentosa de anticoncepcionais orais 55
Tinea capitis 161, 162, 163, 164, 165, 168
Transtornos mentais 67, 71, 76
traqueostomia 89, 92, 94
tratamento com anticoncepcionais 55
tratamento da SOP 55, 62
tratamento do câncer 241
U
Universitários 120
uso dos fitoterápicos 120, 122, 125
```

V

ventilação mecânica 103, 105, 109, 110, 111, 113 via alternativa de alimentação 89, 91, 94 violência física e verbal 67, 73 vírus respiratórios 103, 105



xerostomia 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 252, 253

editoraomnisscientia@gmail.com

https://editoraomnisscientia.com.br/

@editora_omnis_scientia

https://www.facebook.com/omnis.scientia.9

+55 (87) 9656-3565 😥



editoraomnisscientia@gmail.com M

https://editoraomnisscientia.com.br/

@editora_omnis_scientia

https://www.facebook.com/omnis.scientia.9

+55 (87) 9656-3565 🕒

